



RECORTES

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

15 DE FEVEREIRO DE 2011

ESPECIAL

Ordem envia carta ao ministro das Finanças
Prazo de entrega das declarações de IVA



Impostos: Oficiais de contas exigem prorrogação da entrega de declarações IVA e recusam pagar multa (C/ ÁUDIO)



Número de Documento: 12151865

Porto, Portugal 14/02/2011 14:54 (LUSA)

Temas: Economia, Negócios e Finanças, Orçamento do Estado e impostos

Porto, 14 fev (Lusa) – A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou hoje a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações de IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima.

Em declarações à agência Lusa, o bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá “para tribunal” caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA.

Conforme explicou Domingues de Azevedo, o prazo para entrega destas declarações termina na terça-feira, mas “desde sexta-feira que o ‘site’ [das Declarações Eletrónicas da Direção Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo - DGAIEC] tem estado inoperacional”.

Uma mensagem no portal das Finanças avisava, no fim de semana, que a página na internet estava em “tarefas de manutenção”, tendo fonte oficial do ministério indicado que se tratava de uma “paragem programada”.

“Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação”, afirmou o bastonário da OTOC.

Salientando que as coimas a aplicar “são de 20 por cento do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios”, Domingues de Azevedo garante que a OTOC “irá “para tribunal com o Ministério das Finanças” caso sejam multados os profissionais que formalizem a entrega das declarações até quinta feira.

“Exigimos uma prorrogação do prazo pelos mesmos dois dias em que o site esteve indisponível”, defendeu.

Para Domingues de Azevedo - que hoje enviou um ofício, a que a agência Lusa teve acesso, ao ministro Teixeira dos Santos – trata-se de “uma enorme falta de sensibilidade, consideração e respeito por parte de quem faz a gestão do

'site'" estar a introduzir-lhe alterações "numa fase em que o sistema já anda normalmente congestionado".

De acordo com a OTOC, têm-lhe chegado "centenas de queixas de técnicos oficiais de contas", embora os afetados "sejam provavelmente milhares", e a agravar a situação está o facto de se tratar de uma "situação recorrente".

Isto porque "sempre que há entrega de declarações periódicas normalmente o 'site' das declarações eletrónicas está em manutenção, e não há outro meio de o fazer", sustenta.

Garantindo que os técnicos oficiais de contas "estão completamente disponíveis para trabalhar", Domingues de Azevedo lamenta que seja "o próprio Governo, através dos seus serviços, que os esteja a impedir do cumprimento das suas obrigações".

De acordo com o bastonário, "sobretudo o congestionamento, mas também as paragens do 'site'" são situações "demasiado recorrentes" no portal das Finanças, tendo-se já a ordem "disponibilizado por diversas vezes para, com o Governo, tentar encontrar uma solução".

Contudo, disse, "o Ministério das Finanças tem-se fechado neste processo e não tem encontrado respostas", o que levou já a instituição a "ameaçar que passaria a entregar os documentos em suporte papel nos respetivos serviços de Finanças".

PD

Lusa/fim



TOC pedem mais dias para entrega do IVA

● A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou ontem a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações e IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima.

O bastonário da OTOC, Domingues de Azevedo, garantiu que a Ordem irá “para tribunal” caso sejam aplicadas multas aos técnicos de contas por atraso na entrega das declarações de IVA. ■



TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS

Prazo maior nas declarações de IVA

'SITE' INOPERACIONAL

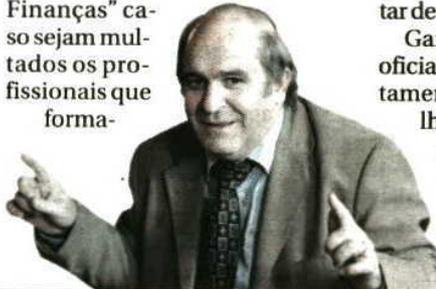
Bastonário reclama mais dois dias e recusa pagamento de multa por atraso, ameaçando com tribunal

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou ontem a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações de IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima.

Em declarações à agência Lusa, o bastonário da OTOC, Domingues de Azevedo, explicou que o prazo para entrega destas declarações termina hoje, mas "desde sexta-feira que o *site* [das Declarações Electrónicas da Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo - DGAIEC] tem estado inoperacional". Uma mensagem no portal avisava, no fim-de-semana, que a página na Internet esta-

va em "tarefas de manutenção", tendo fonte oficial do ministério indicado que se tratava de uma "paragem programada".

"Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação", afirmou o bastonário. E, salientando que as coimas a aplicar "são de 20% do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios", Domingues de Azevedo garante que a OTOC "irá para tribunal com o Ministério das Finanças" caso sejam multados os profissionais que forma-



NUNO FOX/ARQUIVO DN

lizem a entrega das declarações até quinta-feira.

Para Domingues de Azevedo – que ontem enviou um ofício ao ministro Teixeira dos Santos – trata-se de "uma enorme falta de sensibilidade, consideração e respeito por parte de quem faz a gestão do *site*" estar a introduzir-lhe alterações "numa fase em que o sistema já anda normalmente congestionado".

De acordo com a OTOC, têm-lhe chegado "centenas de queixas de técnicos oficiais de contas", embora os afectados "sejam provavelmente milhares". A agravar a situação, afirmam, está o facto de se tratar de uma "situação recorrente".

Garantindo que os técnicos oficiais de contas "estão completamente disponíveis para trabalhar", o bastonário lamenta que seja "o próprio Governo, através dos seus serviços, que os esteja a impedir do cumprimento das suas obrigações".



O prazo para o IVA acaba hoje, apesar de o portal ter estado indisponível.

IMPOSTOS

Fisco não vai prorrogar prazo para entrega de declarações de IVA

O Ministério das Finanças não prorrogar o prazo para entrega das declarações electrónicas de IVA, que termina hoje, apesar de o Portal das Finanças ter estado indisponível durante o fim-de-semana. "Foi uma interrupção programada" e "os prazos decorrem normalmente", avançou ao Diário Económico fonte das Finanças. A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas exigiu ontem a prorrogação do prazo por dois dias, recusando o pagamento de coimas caso haja atrasos na entrega.



Finanças ignoram “apagão” do site e mantêm data do IVA

LISBOA O portal das Finanças teve inoperacional durante todo o fim-de-semana mas apesar disso não foi prorrogado o prazo para entrega do IVA. Para o Ministério das Finanças, a paragem foi normal e inseriu-se nos procedimentos habituais de manutenção do site. Já os técnicos oficiais de contas, através de Domingos de Azevedo, disseram não acreditar que esta fosse uma forma de intensificar uma caça à multa. *M. B. S.*



Dificuldades na entrega do IVA

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou ontem a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações de IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima. Em declarações à agência Lusa, o bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá “para tribunal” caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA.

Conforme explicou Domingues de Azevedo, o prazo para entrega destas declarações termina hoje, mas “desde sexta-feira que o ‘site’ [das Declarações Eletrónicas da Direção Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo - DGAIEC] tem estado inoperacional”. □



PRIMEIRO PLANO

PORTAL DAS FINANÇAS
COM ACESSO CORTADO

2,7
milhões
entregaram a
declaração do IRS
pela Internet
em 2010

454
mil declarações
de IVA foram
já submetidas
em 2011

Muitas obrigações
tratadas pela Internet

São muito variadas as obrigações fiscais que têm de ser tratadas por via electrónica. É o caso da Declaração Modelo ID; o modelo da Informação Empresarial Simplificada ou a declaração periódica do IVA.

Pormenores

DECLARAÇÕES DO IVA
As declarações periódicas do IVA só podem ser submetidas por via electrónica e tem de ser entregues até dia 10 de cada mês (quando são mensais) ou até ao dia 15 (quando são trimestrais).

CASOS ANTERIORES
Dificuldades em aceder ao Portal das Finanças já levaram, em ocasiões anteriores, o Ministério das Finanças a optar por prorrogar os prazos. Em 2008, o prazo do Pagamento Especial por Conta foi alargado de 15 até 31 de Dezembro para compensar pela "publicação tardia" de um diploma então aprovado no Parlamento. No ano passado, também foi decidido prorrogar até 18 de Abril o prazo para a entrega da declaração de IRS. E em Março de 2010 uma indisponibilidade do Portal das Finanças levou o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais a aceitar que a declaração mensal do IVA fosse entregue até dia 12.

Declarações de 27 mil empresas por entregar

Técnicos de contas pediram mais dois dias para entregar declarações de IVA

— LUCILIA TIAGO
— ltiago@jn.pt

A manutenção do Portal das Finanças, durante o fim-de-semana, terá impedido a entrega da declaração periódica do IVA de cerca de 27 mil empresas. A OTOC quer que o prazo seja prolongado por dois dias (até 17), mas o Ministério das Finanças não aceita.

Mais de 900 técnicos oficiais de contas fizeram chegar à respectiva Ordem (OTOC) queixas sobre a dificuldade em aceder ao Portal das Finanças e proceder ao envio da declaração periódica do IVA (cujo prazo de entrega termina hoje). Uma situação que o bastonário da OTOC considera inadmissível e que o levou a reclamar

ao Ministério das Finanças a prorrogação por dois dias (até 17 de Fevereiro) do prazo daquela obrigação fiscal. Mas fonte oficial do gabinete de Teixeira dos Santos disse ontem ao JN que "os prazos decorrem normalmente", deixando, assim, de fora a possibilidade de um prolongamento das datas.

As dificuldades em aceder ao Portal das Finanças, segundo afirmou ao JN o bastonário da OTOC, começaram a sentir-se na sexta-feira e ter-se-ão avolumado durante o fim-de-semana, quando o site esteve em "tarefas de manutenção". Por este motivo, muitos técnicos oficiais de contas não terão conseguido entregar a declara-

ção periódica do IVA e ontem, devido à maior afluência do que o habitual, também se terá sentido uma maior lentidão, de acordo com Domingues Azevedo.

Ministério das Finanças diz que interrupção foi programada e não vai alargar prazo

Tendo em conta que em média, cada TOC trata das obrigações declarativas fiscais de cerca de 30 empresas, esta situação terá evitado, nas contas da OTOC, o en-

vio de 27 mil declarações do IVA.

Para compensar pela falha do sistema durante o fim-de-semana, Domingues de Azevedo enviou uma carta ao ministro Teixeira dos Santos onde reclama a prorrogação do prazo até dia 17 (por mais dois dias). Em resposta ao JN, fonte oficial do Ministério das Finanças assinalou que se tratou "de uma interrupção programada" em que tudo "decorreu dentro da normalidade", adiantando ainda que "os prazos decorrem normalmente".

Salientando que o problema ("impossibilidade" de procederem às obrigações declarativas fiscais) "não é novo", o bastonário

da OTOC refere que o facto de este tipo de situações ocorrer com especial incidência nas datas limite do cumprimento das obrigações tributárias parece revelar dificuldades cuja resolução é permanentemente adiada.

Na carta que enviou ao Ministério das Finanças, Domingues Azevedo afirma ser "legítimo questionar" se "não se estará a criar condições de incumprimento", ainda que acredite que não será essa a situação e que desta vez, tal como se verificou em ocasiões anteriores, ninguém será multado se entregar a declaração fora de prazo. Caso isso se verifique, afirmou ao JN, a Ordem avançará para tribunal para impugnar qualquer coima que venha a ser aplicada.

As declarações do IVA têm uma periodicidade mensal ou trimestral, sendo que no primeiro caso têm de ser entregues até ao dia 10 de cada mês e no segundo o prazo vai até ao dia 15 (do final do trimestre). Sempre que haja algum incumprimento (como um atraso), pode ser aplicada uma coima cujo valor equivalente a 20% do valor do imposto a liquidar. A isto poderão ainda acrescentar juros compensatórios. ■



Técnicos de Contas protestam contra bloqueio do *site* das Finanças mas fisco não adia prazo das declarações de IVA

João Ramos de Almeida

Por que será que, no final do prazo de entrega de declarações fiscais, o sistema emperra? Ninguém sabe

● A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) acusa o Ministério das Finanças de promover uma “caça à multa”, já que o Portal das Finanças “não está funcional” ou mostra-se mais lento, precisamente no final dos prazos de entrega de declarações fiscais. O Ministério das Finanças justifica-se com uma “interrupção programada” e mantém os prazos de entrega até hoje.

“O problema”, como se refere no

comunicado ontem divulgado pela OTOC, “não é novo”. “Infelizmente, já é recorrente”, afirma um portavoz da Ordem e verifica-se “com especial incidência para as datas limite de cumprimento das obrigações tributárias”.

Desta vez, trata-se da declaração periódica de IVA. O prazo de entrega finda hoje e “centenas de TOC têm manifestado à sua Ordem, desde o passado dia 11 de Fevereiro, que o referido *site* não está funcional ou com a velocidade de funcionamento completamente inadmissível”.

No domingo, o Ministério das Finanças explicou-se. Estavam em curso “tarefas de manutenção” e que tudo se tratara de uma “interrupção programada”. Já o *site* adiantava

que “os serviços disponibilizados no Portal das Finanças, nas Declarações Electrónicas da DGAIEC (Direcção-Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo), no Sistema de Autenticação do Contribuinte e nas Reclamações, Elogios e Sugestões encontram-se indisponíveis para tarefas de manutenção”.

Justificações que pouco agradaram à OTOC. “Não discordamos que houve programação, só que ela não aten-



O Ministério das Finanças diz que se trata de intervenções “programadas” no *site* da administração fiscal na Internet

de ao momento de responsabilidade profissional, nem a Ordem foi avisada daquela programação” quando “este é um tempo de envio das declarações periódicas do IVA”, refere um comentário, ao PÚBLICO, do bastonário da OTOC, Domingos Azevedo.

Em declarações à agência Lusa, Domingos Azevedo ameaçou com a possibilidade de os TOC entregarem as declarações em papel e atafalharem as repartições. A Ordem - garantiu ainda - irá “para tribunal” caso sejam aplicadas multas aos técnicos por atraso na entrega das declarações. É que as multas serão de “20 por cento do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios”.

A OTOC pediu uma prorrogação

do prazo de entrega até à próxima quinta-feira, mas o Ministério das Finanças não vê necessidade disso: “Decorreu tudo dentro da normalidade. Os prazos decorrem normalmente”, refere uma nota do Ministério das Finanças enviada ao PÚBLICO.

Mas outras questões ficaram por responder. Pediu-se ao Ministério das Finanças uma explicação para o facto de se ter optado pelo final do prazo de entrega de declarações para levar a cabo a manutenção do *site*. E perguntou-se ainda sobre qual a dimensão do sistema de acesso, ou seja, quantos contribuintes podem aceder ao Portal das Finanças sem que o sistema bloqueie ou se atrase. Nenhuma das respostas veio até ao fecho desta edição.



Entrega das declarações periódicas do IVA

Por causa dos problemas que se têm registado no acesso ao portal das finanças, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Conta, exige que o prazo para a entrega das declarações periódicas do IVA, seja prorrogado pelo menos até ao dia 17. Declarações de Domingues Azevedo, bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas.

Falhas no Portal das Finanças

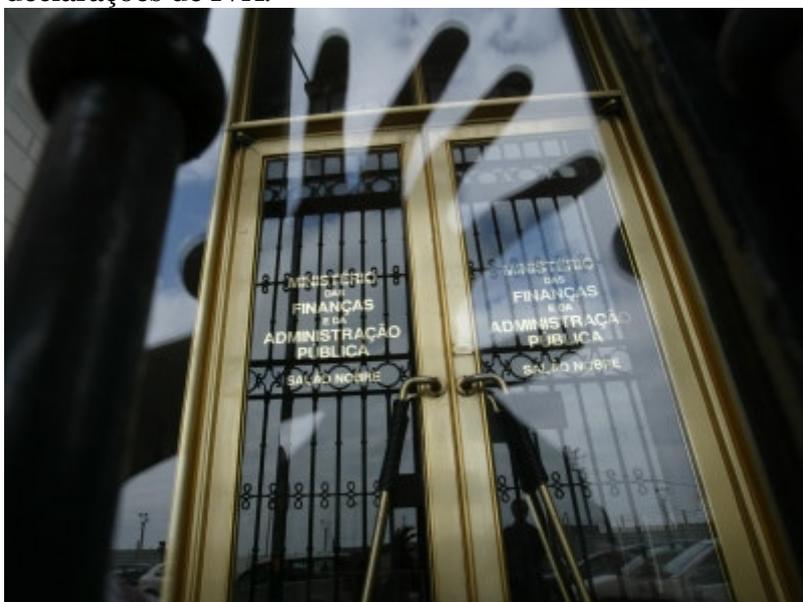
Os Técnicos Oficiais de Contas exigem a prorrogação da entrega das declarações de IVA, por causa de uma falha no portal das Finanças.

Oficiais de contas exigem prorrogação da entrega de declarações IVA após falha no portal das Finanças

14 Fevereiro 2011 | 14:59

Lusa

O bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá "para tribunal" caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA.



A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou hoje a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações de IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima.

Em declarações à agência Lusa, o bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá "para tribunal" caso

sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA.

Conforme explicou Domingues de Azevedo, o prazo para entrega destas declarações termina na terça-feira, mas "desde sexta-feira que o 'site' [das Declarações Eletrónicas da Direcção Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo - DGAIEC] tem estado inoperacional".

Uma mensagem no portal das Finanças avisava, no fim de semana, que a página na [internet](#) estava em "tarefas de manutenção", tendo fonte oficial do ministério indicado que se tratava de uma "paragem programada".

"Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação", afirmou o bastonário da OTOC.

Salientando que as coimas a aplicar "são de 20 por cento do valor de imposto a

liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios", Domingues de Azevedo garante que a OTOC "irá "para tribunal com o Ministério das Finanças" caso sejam multados os profissionais que formalizem a entrega das declarações até quinta-feira.

"Exigimos uma prorrogação do prazo pelos mesmos dois dias em que o site esteve indisponível", defendeu.

Para Domingues de Azevedo - que hoje enviou um ofício, a que a agência Lusa teve acesso, ao ministro [Teixeira dos Santos](#) -- trata-se de "uma enorme falta de sensibilidade, consideração e respeito por parte de quem faz a gestão do 'site'" estar a introduzir-lhe alterações "numa fase em que o sistema já anda normalmente congestionado".

De acordo com a OTOC, têm-lhe chegado "centenas de queixas de técnicos oficiais de contas", embora os afectados "sejam provavelmente milhares", e a agravar a situação está o facto de se tratar de uma "situação recorrente".

Isto porque "sempre que há entrega de declarações periódicas normalmente o 'site' das declarações eletrónicas está em manutenção, e não há outro meio de o fazer", sustenta. Garantindo que os técnicos oficiais de contas "estão completamente disponíveis para trabalhar", Domingues de Azevedo lamenta que seja "o próprio Governo, através dos seus serviços, que os esteja a impedir do cumprimento das suas obrigações".

De acordo com o bastonário, "sobretudo o congestionamento, mas também as paragens do 'site'" são situações "demasiado recorrentes" no portal das Finanças, tendo-se já a ordem "disponibilizado por diversas vezes para, com o Governo, tentar encontrar uma solução".

Contudo, disse, "o [Ministério das Finanças](#) tem-se fechado neste processo e não tem encontrado respostas", o que levou já a instituição a "ameaçar que passaria a entregar os documentos em suporte papel nos respectivos serviços de Finanças".



Contabilistas querem mais dias para entregar IVA

Portal das Finanças esteve indisponível todo o fim-de-semana e prazo termina esta terça-feira

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclama a prorrogação por dois dias do prazo para a entrega das declarações de IVA, relativo ao quarto trimestre, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima. O Portal das Finanças este «em manutenção» todo o fim-de-semana, quando o prazo para a entrega da declaração de IVA termina dia 15, terça-feira. Fonte oficial do ministério, explicou à **Agência Financeira** que esta foi uma «paragem programada».

Em declarações à Lusa, o bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá «para tribunal» caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA. As coimas a aplicar «são de 20 por cento do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios», explica Domingues de Azevedo. «Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação», disse o bastonário da OTOC. «Exigimos uma prorrogação do prazo pelos mesmos dois dias em que o site esteve indisponível», defendeu Domingues de Azevedo, que esta segunda-feira enviou um ofício ao ministro Teixeira dos Santos. Trata-se de «uma enorme falta de sensibilidade, consideração e respeito por parte de quem faz a gestão do site» estar a introduzir-lhe alterações «numa fase em que o sistema já anda normalmente congestionado». De acordo com a OTOC, têm-lhe chegado «centenas de queixas de técnicos oficiais de contas», embora os afectados «sejam provavelmente milhares», e a agravar a situação está o facto de se tratar de uma «situação recorrente». Isto porque «sempre que há entrega de declarações periódicas normalmente o site das declarações electrónicas está em manutenção, e **não há outro meio de o fazer**».



Contabilistas querem mais dias para entregar IVA

Portal das Finanças esteve indisponível todo o fim-de-semana e prazo termina esta terça-feira

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclama a prorrogação por dois dias do prazo para a entrega das declarações de IVA, relativo ao quarto trimestre, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima.

O Portal das Finanças este «em manutenção» todo o fim-de-semana, quando o prazo para a entrega da declaração de IVA termina dia 15, terça-feira. Fonte oficial do ministério, explicou à **Agência Financeira** que esta foi uma «paragem programada».

Em declarações à Lusa, o bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá «para tribunal» caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA. As coimas a aplicar «são de 20 por cento do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios», explica Domingues de Azevedo.

«Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação», disse o bastonário da OTOC.

«Exigimos uma prorrogação do prazo pelos mesmos dois dias em que o site esteve indisponível», defendeu Domingues de Azevedo, que esta segunda-feira enviou um ofício ao ministro Teixeira dos Santos.

Trata-se de «uma enorme falta de sensibilidade, consideração e respeito por parte de quem faz a gestão do site» estar a introduzir-lhe alterações «numa fase em que o sistema já anda normalmente congestionado».

De acordo com a OTOC, têm-lhe chegado «centenas de queixas de técnicos oficiais de contas», embora os afectados «sejam provavelmente milhares», e a agravar a situação está o facto de se tratar de uma «situação recorrente».

Isto porque «sempre que há entrega de declarações periódicas normalmente o site das declarações electrónicas está em manutenção, e **não há outro meio de o fazer**».

Diário de Notícias

Site das Finanças esteve ontem em baixo

Oficiais de Contas ameaçam processar Finanças

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou hoje a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações de IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, ameaçando processar o Ministério das Finanças caso estes profissionais sejam obrigados a pagar coimas pelo atraso na entrega.

Em declarações à agência Lusa, o bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá "para tribunal" caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA. Conforme explicou Domingues de Azevedo, o prazo para entrega destas declarações termina na terça-feira, mas "desde sexta-feira que o 'site' [das Declarações Electrónicas da Direcção Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo - DGAIEC] tem estado inoperacional".

Uma mensagem no portal das Finanças avisava, no fim de semana, que a página na Internet estava em "tarefas de manutenção", tendo fonte oficial do ministério indicado que se tratava de uma "paragem programada". "Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação", afirmou o bastonário da OTOC.

Salientando que as coimas a aplicar "são de 20 por cento do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios", Domingues de Azevedo garante que a OTOC irá "para tribunal com o Ministério das Finanças" caso sejam multados os profissionais que formalizem a entrega das declarações até quinta-feira. "Exigimos uma prorrogação do prazo pelos mesmos dois dias em que o site esteve indisponível", defendeu.

Para Domingues de Azevedo - que hoje enviou um ofício, a que a agência Lusa teve acesso, ao ministro Teixeira dos Santos - trata-se de "uma enorme falta de sensibilidade, consideração e respeito por parte de quem faz a gestão do 'site'" estar a introduzir-lhe alterações "numa fase em que o sistema já anda normalmente congestionado".

OTOC

Técnicos estão "completamente disponíveis para trabalhar"

De acordo com a OTOC, têm-lhe chegado "centenas de queixas de técnicos oficiais de contas", embora os afectados "sejam provavelmente milhares", e a agravar a situação está o facto de se tratar de uma "situação recorrente".

Isto porque "sempre que há entrega de declarações periódicas normalmente o 'site' das declarações electrónicas está em manutenção, e não há outro meio de o fazer", sustenta Domingues de Azevedo.

Garantindo que os técnicos oficiais de contas "estão completamente disponíveis para trabalhar", Domingues de Azevedo lamenta que seja "o próprio Governo, através dos seus serviços, que os esteja a impedir do cumprimento das suas obrigações".

De acordo com o bastonário, "sobretudo o congestionamento, mas também as paragens do 'site'" são situações "demasiado recorrentes" no portal das Finanças, tendo-se já a ordem "disponibilizado por diversas vezes para, com o Governo, tentar encontrar uma solução".

Contudo, disse, "o Ministério das Finanças tem-se fechado neste processo e não tem encontrado respostas", o que levou já a instituição a "ameaçar que passaria a entregar os documentos em suporte papel nos respectivos serviços de Finanças".



Oficiais de Contas exigem mais tempo para entregar declarações do IVA

O bastonário Domingues Azevedo diz que é impossível cumprir o prazo, por causa dos problemas registados no acesso ao Portal das Finanças.

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas exige que o prazo para a entrega das declarações periódicas do IVA seja alargado, pelo menos, mais dois dias, até quinta-feira, dia 17.

O prazo termina amanhã, mas o bastonário Domingues Azevedo escreveu uma carta onde explica que é impossível de cumprir, por causa dos problemas que se têm registado no acesso ao Portal das Finanças.

“O conteúdo desta carta é a manifestação do nosso desagrado quanto à falta de sensibilidade que tem existido por parte do Ministério das Finanças, em produzir alterações no funcionamento do site das declarações electrónicas em cima dos prazos de cumprimento da obrigação por parte dos profissionais”, afirma Domingues Azevedo.

O limite para a entrega do IVA termina amanhã, mas o Portal das Finanças esteve encerrado para manutenção entre sexta-feira e domingo.

“Nós não aceitaremos, caso o site não responda às necessidades dos profissionais durante o dia de hoje e de amanhã, que haja a aplicação de multas por envio das declarações durante os dois dias posteriores”, avisa o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas



Site das Finanças esteve em manutenção durante o fim-de-semana

Oficiais de contas exigem prorrogação da entrega de declarações IVA e recusam pagar multa

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou hoje a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações de IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando até lá o pagamento de qualquer coima.

Em declarações à agência Lusa, o bastonário da OTOC garantiu que a ordem irá “para tribunal” caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA.

Conforme explicou Domingues de Azevedo, o prazo para entrega destas declarações termina na terça-feira, mas “desde sexta-feira que o site [das Declarações Electrónicas da Direcção Geral das Alfândegas e Impostos Especiais sobre o Consumo - DGAIEC] tem estado inoperacional”.

Uma mensagem no portal das Finanças avisava, no fim-de-semana, que a página na internet estava em “tarefas de manutenção”, tendo fonte oficial do Ministério indicado que se tratava de uma “paragem programada”.

“Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação”, afirmou o bastonário da OTOC.

Salientando que as coimas a aplicar “são de 20 por cento do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios”, Domingues de Azevedo garante que a OTOC “irá “para tribunal com o Ministério das Finanças” caso sejam multados os profissionais que formalizem a entrega das declarações até quinta-feira.

“Exigimos uma prorrogação do prazo pelos mesmos dois dias em que o site esteve indisponível”, defendeu.

Para Domingues de Azevedo - que hoje enviou um ofício ao ministro Teixeira dos Santos - trata-se de “uma enorme falta de sensibilidade, consideração e respeito por parte de quem faz a gestão do site” estar a introduzir-lhe alterações “numa fase em que o sistema já anda normalmente congestionado”.

De acordo com a OTOC, têm-lhe chegado “centenas de queixas de técnicos oficiais de contas”, embora os afectados “sejam provavelmente milhares”, e a agravar a situação está o facto de se tratar de uma “situação recorrente”.

Isto porque “sempre que há entrega de declarações periódicas normalmente o portal das declarações electrónicas está em manutenção, e não há outro meio de o fazer”, sustenta.

Garantindo que os técnicos oficiais de contas “estão completamente disponíveis para trabalhar”, Domingues de Azevedo lamenta que seja “o próprio Governo, através dos seus serviços, que os esteja a impedir do cumprimento das suas obrigações”.

De acordo com o bastonário, “sobretudo o congestionamento, mas também as paragens do site” são situações “demasiado recorrentes” no portal das Finanças, tendo-se já a

ordem “disponibilizado por diversas vezes para, com o Governo, tentar encontrar uma solução”.

Contudo, disse, “o Ministério das Finanças tem-se fechado neste processo e não tem encontrado respostas”, o que levou já a instituição a “ameaçar que passaria a entregar os documentos em suporte papel nos respectivos serviços de Finanças”

Diário Económico

Finanças mantêm prazos para declarar IVA

Ministério das Finanças não vai prorrogar o prazo para entrega das declarações de IVA, que termina amanhã, apesar de o Portal das Finanças ter estado indisponível no fim-de-semana.

"Foi uma interrupção programada. Decorreu tudo dentro da normalidade. Os prazos decorrem normalmente", avançou ao Diário Económico fonte do Ministério das Finanças.

A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) reclamou hoje a prorrogação por dois dias do prazo para entrega das declarações do IVA, dada a indisponibilidade do Portal das Finanças, recusando o pagamento de qualquer coima.

Em declarações à Lusa, o bastonário da OTOC, Domingues Azevedo, garantiu que a ordem seguirá para tribunal caso sejam aplicadas multas aos técnicos oficiais de contas por atraso na entrega das declarações de IVA. "Desde sexta-feira que o site tem estado inoperacional", conta Domingues Azevedo.

"Não queremos acreditar que isto é feito intencionalmente numa espécie de caça à multa, mas é perfeitamente legítimo que quem está de fora fique com essa sensação", acrescentou o bastonário, salientando que as coimas a aplicar são "20% do valor de imposto a liquidar, sem prejuízo de haver ainda lugar a pagamento de juros compensatórios".



Oficiais de Contas exigem aumento do prazo de entrega das declarações do IVA

Apesar de o prazo de entrega das declarações periódicas do IVA estar previsto para esta terça-feira, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas exige, numa carta ao Ministério, que o mesmo seja alargado, pelo menos, até quinta-feira. Em causa estão os problemas registados no acesso ao Portal das Finanças no fim-de-semana.

«O conteúdo desta carta é a manifestação do nosso desagrado quanto à falta de sensibilidade que tem existido por parte do Ministério das Finanças em produzir alterações no funcionamento do site das declarações electrónicas em cima dos prazos de cumprimento da obrigação por parte dos profissionais», disse o bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues Azevedo, citado pela *Renascença*.

«Nós não aceitaremos, caso o site não responda às necessidades dos profissionais durante o dia de hoje e de amanhã, que haja a aplicação de multas por envio das declarações durante os dois dias posteriores», acrescentou o bastonário.

19:38 - 14-02-2011



segunda-feira, 14 de Fevereiro de 2011 | 22:22

 Imprimir  Enviar por Email

Declaração IVA: Portal de Finanças continua indisponível

O Portal das Finanças continuava inacessível, pelas 22:00 desta segunda-feira, para a entrega da declaração periódica de IVA por parte dos cidadãos do regime normal trimestral, apurou o *Diário Digital*.

As repetidas tentativas de um contribuinte, que preferiu manter o anonimato, mantêm-se infrutíferas desde a passada sexta-feira «e o prazo acaba amanhã», disse. Esta segunda-feira, sucessivas tentativas durante a tarde e à noite voltaram a esbarrar com a informação «O Portal das Finanças está temporariamente indisponível. Pedimos desculpa pelo incómodo e seremos breves».

Confrontada com idênticas dificuldades e preocupações, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas enviou hoje uma carta ao ministro das Finanças referindo «as sucessivas anomalias registadas no Portal das Finanças desde 11 de Fevereiro e que têm dificultado que os profissionais cumpram as suas obrigações fiscais, nomeadamente as relativas às declarações do IVA».